

FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: uma revisão integrativa de literatura

FACTORS ASSOCIATED WITH THE MENTAL HEALTH OF HEALTH STUDENTS: an integrative literature review

FÓFANO, Gisele Aparecida ^a; FIALHO, André Luiz ^b;
CALIMAN, Bárbara Pontara ^b; BRAGA, Brenda Carvalho ^b;
VENÂNCIO, Davi Botaro ^b; LOPES, Jean Max Campos ^b;
SILVA, Júlia de Souza e ^b; ARAÚJO, Luma Rodrigues ^b



giselefofano@gmail.com

^a Docente do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC - Ubá/MG

^b Discente do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC - Ubá/MG

RESUMO

Introdução: A saúde mental é base para uma melhor qualidade de vida, seja no ambiente de trabalho, acadêmico ou social. **Objetivo:** O presente artigo teve como objetivo descrever e analisar os fatores associados ao mal-estar mental dos acadêmicos da área da saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura em que foram utilizados 11 artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através de uma busca avançada utilizando os descritores "suicídio AND estudantes de medicina". Foram incluídos os 11 artigos relacionados aos tópicos de saúde mental, com o foco na ideação suicida entre os discentes da área da saúde. **Resultados:** Obtiveram-se múltiplos dados de fatores relacionados à origem do agravamento da saúde mental do estudante e um comparativo global entre diversos índices, como taxa de ideação suicida, tentativa de autoextermínio e as comorbidades psiquiátricas mais prevalentes no contexto dos discentes de Medicina, demonstrando haver taxas mais altas de ideação e tentativa de suicídio no Brasil que nos demais países analisados pelos artigos, como Bélgica, Peru e Tunísia. **Conclusão:** Os fatores relacionados ao desencadeamento do mal-estar mental estão associados diretamente à ideação suicida e possuem origem multifatorial. Assim, torna-se relevante o conhecimento desses fatores visando promover medidas de promoção de saúde, com a finalidade de diminuir o sofrimento psíquico nos discentes da área da saúde, a qual possui altos índices de mortalidade relacionados à condição mental dos estudantes.

Palavras-chave: Ideação suicida. Saúde mental. Estudantes. Literatura de revisão como assunto.

ABSTRACT

Introduction: Mental health is the basis for a better quality of life, whether in the work, academic or social environment. **Objective:** The aim of this article was to describe and analyse the factors associated with mental ill-health among health academics. **Method:** An integrative literature review was carried out using 11 articles from the Virtual Health Library (VHL) through an advanced search using the descriptors "suicide AND medical students". The 11 articles related to mental health topics were

included, with a focus on suicidal ideation among healthcare students. **Results:** Multiple data were obtained on factors related to the origin of the worsening of student mental health and a global comparison between various indices, such as the rate of suicidal ideation, attempted self-extermination and the most prevalent psychiatric comorbidities in the context of medical students, showing that there are higher rates of suicidal ideation and attempted suicide in Brazil than in the other countries analysed by the articles, such as Belgium, Peru and Tunisia. **Conclusion:** Factors related to the onset of mental ill-health are directly associated with suicidal ideation and have a multifactorial origin. It is therefore important to know these factors in order to promote health promotion measures, with the aim of reducing mental suffering among students in the health sector, which has high mortality rates related to the mental condition of students.

Keywords: Suicidal ideation. Mental health. Students. Review literature as topic.

INTRODUÇÃO

A saúde mental é base para uma melhor qualidade de vida, seja no ambiente de trabalho, acadêmico ou social. O fato de ela estar interligada com todos os ambientes culturais do indivíduo, impossibilita que se analise o contexto do bem-estar mental sem investigar os hábitos cotidianos do sujeito (Almeida Filho; Coelho; Peres, 1999)¹.

Assim, é possível observar, no processo de adoecimento da saúde mental do ser, um ponto inicial, referente à causalidade dos transtornos mentais com a formação e a atuação profissional. Certos cursos de graduação, a exemplo do curso de Medicina, podem desencadear ou agravar essa condição, sendo cerne de preocupação para várias instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS), Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) (Silva, 2020).

A formação médica implica alterações no estilo de vida de seus estudantes desde sua introdução, seja no campo acadêmico, com a implementação da exaustiva carga horária relativa ao curso, uma competitividade exacerbada entre os colegas e a demasiada pressão no desempenho estudantil, seja no campo social, com ausência de momentos de lazer, má distribuição do horário de sono, redução do contato com familiares e amigos, entre outros (Durán; Dunningham, 2019).

Com a progressão dessa jornada e, conseqüentemente, a deterioração do estado mental, alguns comportamentos extremos podem ser apresentados, como a ideação suicida, destacando-se que a mortalidade no contexto do acadêmico de Medicina é quatro a cinco vezes maior que a média da população nessa faixa etária. Cabe ainda ressaltar que, quando no exercício da profissão, a taxa de suicídio entre estudantes de medicina é 40% superior à da população em geral (Vieira, 2022).

O motivo pelo qual a revisão integrativa é importante é que, através dela, pode-se identificar os fatores associados à ocorrência do pensamento suicida nos alunos da área da saúde e analisar os resultados, a fim de que se possa conscientizar um número maior de pessoas, alunos e população geral a respeito dessa grande problemática que, apesar de atingir uma grande parcela da população, ainda é tratada como um tabu.

Em suma, é relevante a análise da relação entre os fatores sociodemográficos e o pensamento suicida, assim como de aspectos como a vivência familiar e a falta na disponibilidade de profissionais capacitados nessa área, o que pode influenciar no mal-estar dos acadêmicos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que emprega pesquisa em banco de dados online para analisar as causas da ideação suicida entre estudantes de medicina. Inicialmente, uma busca na "Biblioteca Virtual em Saúde" com os descritores "suicídio AND estudantes de medicina" resultou em 297 artigos, reduzidos para 173 após aplicar o filtro "Textos completos" e, em seguida, para 27, com o filtro "Fatores de Risco". Desses, 11 foram selecionados de acordo com os critérios da revisão, visto que o cerne desta pesquisa é avaliar as possíveis causas da ideação suicida entre os estudantes de Medicina, descartando assim os outros resultados.

Os artigos selecionados para esta revisão integrativa de literatura abrangem um espectro de anos variados entre 2019 e 2022, abordando pesquisas publicadas em diferentes momentos. A coleta de informações foi realizada por meio de busca avançada na base de dados "Biblioteca Virtual em Saúde" utilizando os descritores "suicídio AND estudantes de medicina". Foram incluídos na análise artigos que se enquadram em diferentes tipos de pesquisa, englobando estudos originais e revisões da literatura. Essa abordagem permitiu uma ampla compreensão das causas da ideação suicida entre estudantes de Medicina, incorporando uma variedade de perspectivas e resultados de pesquisa relevantes para a investigação em questão.

A partir do momento da escolha dos artigos desta revisão, destacam-se os principais fatores associados à precariedade da saúde mental dos estudantes de Medicina que possivelmente acarretam a ideação suicida, correlacionando a frequência dos fatores e quantificando o número de estudantes neles expostos, possibilitando-se, assim, uma análise precisa dessas informações.

RESULTADOS

Os 11 artigos revisados abordam uma alta taxa de ideação ou atitude suicida entre os estudantes de Medicina, além de patologias associadas a transtornos de humor, como ansiedade, depressão e consumo de substâncias. Em contrapartida, os índices de ideação suicida foram levemente divergentes entre algumas fontes, uma vez que a abordagem considerou outros aspectos socioculturais.

Os resultados foram organizados em um quadro, identificando-se os nomes dos autores dos artigos revisados, o ano da publicação, o país de origem, os tipos de estudo e os resultados obtidos.

Quadro 1 - Resultado da análise dos artigos selecionados

Título	Ano	País	Tipo de Estudo	Principais Resultados
Atitudes dos estudantes de medicina em relação ao comportamento suicida e fatores associados ⁵	2022	Brasil	Estudo Transversal	Os resultados obtidos da amostra de 310 estudantes de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte demonstraram que o fator alta carga horária e condições de sofrimento de pacientes com sinais de ideação suicida deve servir como alerta para avaliar os médicos que acompanham tais pacientes. Neste estudo transversal os acadêmicos que tiveram mais experiências com relação a temática suicídio foram mais influenciados negativamente comparados aos discentes que iniciaram o curso e não tiveram tantas experiências práticas com tal tema.
Prevalência do transtorno de ansiedade generalizada e do risco de suicídio em estudantes de medicina ⁶	2021	Brasil	Estudo Observacional, Transversal e Quantitativo	O estudo analisou 159 estudantes de Medicina da Universidade Estadual do Pará, obtendo-se que 52 (32,7%) apresentaram TAG; e 48 (30,2%), risco de suicídio, dos quais 18 tiveram risco leve (11,3%); 17, risco moderado (10,7%); e 13, risco elevado (8,2%). Foi notado que 46,7% e 50% dos alunos, respectivamente do primeiro e terceiro anos, apresentaram risco elevado de suicídio, o que foi associado pelos pesquisadores estar associado com a pressão do vestibular e do início do ciclo clínico, enquanto os alunos do quinto ano com risco de suicídio, somente 21,7% apresentaram risco elevado, o que corrobora para a hipótese.
Conducta suicida en estudiantes de medicina / Suicidal behavior in medical students ¹⁰	1999	Peru	Estudo Transversal e Descritivo	O estudo foi realizado na Universidade Nacional Mayor de San Marcos em 1311 alunos (Dos quais 206 não participaram), obtendo a prevalência da ideação suicida ao menos uma vez na vida de 23% do total de 1115 alunos, e no ano de 1999 de 7,3%, enquanto a prevalência em relação as tentativas de suicídio ao longo da vida foi de 4% e no ano de 1999 esteve na margem de 1,2%. A tentativa de suicídio teve uma frequência maior em mulheres (6,5%) do que em homens (3%) e maior nos grupos de menor idade em relação aos de maior idade. A análise de regressão de logística indica como variáveis preditivas para tentativa de suicídio: Condutas dissociativas, ansiedade, ideação suicida e a ideação de matar alguém.
Particularidades da comorbidade psiquiátrica e dermatológica entre estudantes de medicina no Marrocos: estudo multicêntrico ¹¹	2019	Marrocos	Estudo Transversal, Multicêntrico, Descritivo e Analítico	O estudo foi realizado com 605 estudantes distribuídos pelas diferentes faculdades de medicina de Marrocos em um período de 4 semanas do ano de 2019, analisando a relação entre comorbidades psiquiátricas e dermatológicas, obtendo como resultado que as condições dermatológicas estavam presentes em 15,5% dos alunos, sendo que a acne é a condição mais comum 10,7%, seguida de psoríase 1,65% e urticária em 1,65% dos casos. Quanto as comorbidades mentais, foram obtidos que 28% dos alunos possui alguma patologia, sendo a depressão a mais frequente com 10,4% seguida da ansiedade com 7,8%. Eles perceberam que a maioria dessas afecções dermatológicas presentes eram de ordem psicossomática. Afirmam que as condições dermatológicas psicossomáticas são influenciadas pelo estresse, o que significa que o estresse desempenha um papel fundamental para o aparecimento. Logo, constata no artigo que o estresse provavelmente está envolvido no desencadeamento e/ou agravamento desses dois transtornos.
Níveis de Burnout e Bem-Estar de Estudantes de Medicina: um Estudo Transversal ¹²	2019	Brasil	Estudo Quantitativo, Transversal e Descritivo	Na Universidade Federal de São Paulo foram avaliadas 302 respostas a 3 questionários (Maslach Burnout Inventory - Student Survey, World Health Organization Quality of Life e um questionário sócio demográfico) obtendo assim o resultado de que 64,9% dos participantes tiveram exaustão emocional de nível baixo e 86% de descrença elevada, entretanto com 100% de boa eficácia profissional, indicando no final um nível de <i>burnout</i> entre baixo e moderado.

Avaliação do comportamento suicida em estudantes de Medicina ¹³	2022	Brasil	Estudo Quantitativo de Etiologia, Prevalência e Prognóstico	Na Universidade federal do Rio de Janeiro foi avaliado a taxa de prevalência do comportamento suicida em um intervalo de 12 meses, avaliando 296 participantes de uma amostra de 324 alunos. Em relação ao comportamento suicida, foram obtidas as prevalências de 27,7% para ideação suicida, 12,5% para plano e 5,7% para tentativa. Além disso, neste estudo, obteve-se a prevalência de 59,4% de episódio depressivo maior entre os estudantes avaliados e uma associação significativa com atendimento psicológico no momento atual do estudo e o planejamento do suicídio entre os estudantes, sendo um importante fator para a procura desse serviço de saúde mental.
The Interpersonal-Psychological Theory of Suicide in Medical Students: Comparisons of Individuals without Suicidality, Ideators, and Planners ¹⁴	2021	Bélgica	Estudo de Etiologia, Prognóstico	Na Universidade de Bruxelas foram selecionados 178 estudantes da graduação de Medicina (Entre alunos do 2º ano do bacharelado e 3º ano do mestrado). Dos 178 participantes da pesquisa 95 não apresentaram ideação suicida, 24 já haviam apresentado ideação suicida durante a vida, 28 que apresentaram ideação suicida recente, e 26 apresentam planos suicidas.
The Hippocratic Risk: Epidemiology of Suicide in a Sample of Medical Undergraduates ¹⁵	2021	Itália	Estudo Observacional	Na Universidade de Paiva ocorreram 5 suicídios entre uma amostra de 1744 estudantes do curso de Medicina em um intervalo de 6 anos, sendo destes 2 alunos nativos e 3 estrangeiros. Quando comparado com a população geral (19 casos em uma população de 100.000 pessoas) a taxa de incidência de suicídio entre os estudantes de Medicina é maior, apresentando Odds Ratio de 14,58 em relação a população geral.
Prevalência e fatores associados de ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de graduação em medicina da Universidade de Haramaya, Etiópia. Um estudo transversal ⁷	2020	Etiópia	Estudo Transversal	Os resultados obtidos através do estudo transversal, por meio da técnica de amostragem estratificada, demonstrou que existe alta prevalência de ideação e tentativa de suicídio em comparação com a prevalência de comportamento suicida entre outros estudantes universitários que estudavam em outras áreas. A média acumulada de notas, uso atual de álcool, depressão, ansiedade e baixo apoio social foram os fatores estatisticamente associados à ideação suicida. Depressão e ansiedade foram as associadas à tentativa de suicídio.
Abordagem do suicídio na educação médica: analisando o tema na perspectiva dos acadêmicos de medicina ⁸	2021	Brasil	Estudo Descritivo, Exploratório e Transversal e Quantitativo	Os resultados obtidos demonstraram que entre os estudantes de Medicina, principalmente dos ciclos básico e clínico, já existe a ideia do suicídio como um ato passível de ser prevenido. O estudo identificou que mais da metade dos estudantes vivenciaram experiências relacionadas a ideação suicida, com menos da metade dos estudantes se sentindo capaz de identificar comportamentos de risco suicida. Ademais, estudos demonstram que tentativas de suicídio anteriores podem exercer influência na consumação do ato, servindo como sinal de alerta para os profissionais da saúde envolvidos com o paciente.
Atitudes relacionadas ao comportamento suicida e risco de suicídio entre graduandos da área da saúde ⁹	2021	Brasil	Estudo Correlacional, Transversal e Quantitativo	O estudo foi realizado em uma instituição de ensino superior no sul de Minas gerais, com uma amostra de 747 alunos dos cursos da área de saúde, obtendo como resultados relacionados aos fatores de risco a ideação suicida um maior risco de suicídio os estudantes com sintomas depressivos, baixa autoestima, com diagnóstico de transtorno mental, em uso de psicofármacos e insatisfeitos com o apoio social. Ademais, a ausência de crença religiosa aumentou as chances de risco de suicídio entre os universitários.

Fonte: os autores (2022).

DISCUSSÃO

A saúde mental do discente de Medicina sofre uma deterioração contínua durante seu processo acadêmico e, posterior a isso, profissional. Esse agravamento possui origem multifatorial, abordando diversos âmbitos como social, acadêmico e relacionados à saúde física e mental (Rotenstein *et al.*, 2016).

Em um estudo que abordou a prevalência de depressão, sintomas depressivos e ideação suicida entre estudantes de medicina, destacando a complexidade dos fatores que afetam a saúde mental desses estudantes ao longo de sua jornada

acadêmica e profissional, os resultados corroboram a afirmação quando evidenciam a origem multifatorial desse agravamento, que abrange diversos aspectos, incluindo a dimensão social, acadêmica e relacionada à saúde física e mental (Rotenstein *et al.*, 2016).

Os fatores sociais são descritos desde a ausência de uma crença religiosa até o mau relacionamento com familiares e amigos, além de condições socioeconômicas instáveis, em um curso que exige um aporte financeiro exorbitante. Já os fatores relacionados a aspectos acadêmicos incluem a adaptação do indivíduo à grade curricular do curso de Medicina, a qual contempla elevadas cargas horárias, assim como um contato direto com pacientes com sofrimento mental. Nesse aspecto, cabe assinalar que, anteriormente a inserção do aluno no contexto médico era tratada com menos destaque e profundidade e é marcante essa nova realidade, associada ainda a uma falta de apoio psicológico e acompanhamento acadêmico pelas instituições, fazendo, conseqüentemente, que o discente busque de forma individual e isolada respostas para um problema antes inexistente. Além disso, aspectos físicos e mentais, como condições psiquiátricas anteriores e posteriores à condição acadêmica (transtorno depressivo, ansioso generalizado, fobia social, dentre outros), são agravadas, levando ao mal-estar mental de forma isolada ou associada aos outros fatores listados.

A progressão da deterioração mental sem a abordagem aos componentes multifatoriais implica o agravamento e desenvolvimento de patologias psiquiátricas, como transtorno de ansiedade generalizada, extremamente prevalente entre os futuros médicos (53%), quadros depressivos, alterações endócrinas, como aumento da acne, psoríase e urticária, além do abuso de substâncias como álcool e tabaco.

O cúmulo do agravamento da saúde mental do acadêmico de Medicina é a ideação e, posteriormente, a tentativa de autoextermínio, em níveis extremamente elevados comparativamente às demais profissões e populações.

As taxas de ideação suicida e tentativa de autoextermínio referentes aos estudantes da área médica apresentam-se similares em âmbito global, como nos estudos realizados na Bélgica, no Peru e no Brasil, onde as taxas de ideação suicida foram respectivamente 15%, 23% e 27,7%, e nos quais verificou-se uma grande similaridade nas taxas de tentativa de autoextermínio, respectivamente 2,8%; 4% e 5,7%. Reforçam esses achados outros dados internacionais, obtidos por pesquisadores da Tunísia, com taxas de 2,8% referentes a tentativas de suicídio, demonstrando que a deterioração da saúde entre os discentes apresenta um padrão global, com notáveis variações, sugerindo diversas origens e prevalências fatoriais no processo de adoecimento mental, podendo ser abordados futuramente em outros estudos.

Entretanto, o Brasil apresenta as maiores taxas de ideação e tentativa de autoextermínio (27,7% e 5,7%, respectivamente) entre os estudos desta revisão, associados a comorbidades psiquiátricas, como ansiedade, depressão e abuso de substâncias químicas.

Os resultados apresentados indicam que a saúde mental dos estudantes de Medicina sofre uma deterioração progressiva, em que a falta de abordagem dos componentes multifatoriais contribui para o agravamento e o desenvolvimento de patologias psiquiátricas, como transtorno de ansiedade generalizada e quadros depressivos. Essa deterioração também se manifesta por meio de alterações

endócrinas, como aumento da acne, psoríase e urticária, além do abuso de substâncias como álcool e tabaco.

O ponto crítico desse agravamento está na ideação suicida e nas tentativas de autoextermínio, que são substancialmente mais elevadas entre os estudantes de Medicina em comparação com outras profissões e populações. Essa discrepância é corroborada por estudos realizados em diferentes países, como Bélgica, Peru e Brasil. Notavelmente, o Brasil apresenta as maiores taxas de ideação e tentativa de autoextermínio entre os estudos revisados (27,7% e 5,7% respectivamente), associando-se a comorbidades psiquiátricas como ansiedade, depressão e abuso de substâncias químicas.

As taxas de ideação suicida e tentativa de autoextermínio entre estudantes de Medicina demonstram uma consistência global, embora haja variações significativas nas prevalências ao redor do mundo. Essas variações sugerem a existência de múltiplas origens e fatores contribuintes para o adoecimento mental nesse grupo. Esses resultados apontam para a necessidade de que futuros estudos abordem de maneira mais aprofundada essas variações e investiguem os fatores subjacentes à deterioração da saúde mental entre os discentes de Medicina.

CONCLUSÃO

O quadro de adoecimento mental é uma temática relevante no processo da formação médica, com grande similaridade global, sendo necessário maior destaque e discussões sobre o contexto. Associado a isso, o enfoque no combate à ideação e a tentativa de autoextermínio são fundamentais para o bem-estar pessoal, acadêmico e profissional do futuro médico, visto que o percentual de mortalidade nessa população é elevado, se comparado aos demais.

Como importante desafio na prática da saúde, são necessárias medidas práticas eficazes que tornem possível descontinuar o caminho da ideação à consumação. A abordagem das possíveis causalidades é de suma importância para o enfrentamento dessa temática, com importante redução da ideação suicida, caso sanadas as causas de base, sendo necessários mais estudos para elucidação do componente multifatorial de origem dessa temática pertinente ao acadêmico de Medicina.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N.; COELHO, M. T. A.; PERES, M. F. T. O conceito de saúde mental. **Revista USP**, 43, p. 100-125, 1999. Disponível em: <https://bit.ly/2ztsYE1>. Acesso em: set. 2022.

ANDRADE, Maria Betânia Tinti de. Atitudes relacionadas ao comportamento suicida e risco de suicídio entre graduandos da área da saúde. Ribeirão Preto, 2021. Tese de doutorado apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ USP. Área de Concentração: Enfermagem Psiquiátrica. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-11062021-154254/publico/MARIABETANIA TINTIDEANDRADE.pdf>. Acesso em: nov. 2022.

ASFAW, Henock *et al.* Prevalence and associated factors of suicidal ideation and attempt among undergraduate medical students of Haramaya University, Ethiopia. A cross sectional study. **PLoS**, v. 15,8 e0236398, 12 ago. 2020. doi:10.1371/journal.pone.0236398.

BARRIMI, M.; BOUYAHYAOU, Y. Particularitas de la comorbidity psiquiátrica et dermatológica chez les étudiants en médecine au Maroc: attitude multicentrique.

L'Encéphale, v. 47, n. 1, p. 26-31, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1016/j.encep.2020.03.006>. Acesso em: nov. 2022.

CABRERA, Perales *et al.* Conducta suicida en estudiantes de medicina. **Revista Psiquiátrica Peruana**, v. 6, n. 1, p. 8-13, 2000. Disponível em:

<http://repebis.upch.edu.pe/articulos/rev.psiquiatr.peru/v6n1/a1.pdf>. Acesso em: nov. 2022.

CAZOLARI, Priscila Gadelha *et al.* Burnout and well-being levels of medical students: a cross-sectional study. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 44, n. 04, 2020, e125. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20190138.ING>. Acesso em: nov. 2022.

DURÁN, Felipe Cendon; DUNNINGHAM, William Azevedo. Relação entre a carga horária e a qualidade de vida dos alunos do curso de medicina de uma faculdade de Salvador.

Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria, v. 23, n. 3, p. 206-222, set.-dez. 2019.

Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.revneuropsiq.com.br/rbnp/article/download/573/195&ved=2ahUKEwjF-OPMnpb6AhX0qZUCHUnJBr4QFnoECBEQAQ&usq=AOvVaw3YzsbxrBDSjaCntSIUffTs>.

<https://www.revneuropsiq.com.br/rbnp/article/download/573/195&ved=2ahUKEwjF-OPMnpb6AhX0qZUCHUnJBr4QFnoECBEQAQ&usq=AOvVaw3YzsbxrBDSjaCntSIUffTs>. Acesso em: set. 2022.

NUNES, Emerson Arcoverde; OLIVEIRA, Beatriz Bezerril de; GALVÃO, Lucas Bezerril de Lima. Atitudes of medical students towards suicidal behavior and associated factors. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 44, n. 04, e131, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200021.ING>. Acesso em: nov. 2022.

ROTENSTEIN, Lisa S. *et al.* Prevalence of depression, depressive symptoms, and suicidal ideation among medical students: a systematic review and meta-analysis. **Jama**, v. 316, n. 21, p. 2214-2236, 2016.

SILVA, Carlos Emanuel Chaves da *et al.* Saúde mental de alunos de medicina submetidos à aprendizagem baseada em problemas: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 44, n. 04, 2020, e115. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200052>. Epub 21 Ago 2020. ISSN 1981-5271. Acesso em: set. 2022.

SOEIRO, Ana Cristina Vidigal *et al.* Abordagem do suicídio na educação médica: analisando o tema na perspectiva dos acadêmicos de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 45, n. 01, e030, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200292>. Acesso em: nov. 2022.

SOL, Érika Gonçalves Loureiro *et al.* Avaliação do comportamento suicida em estudantes de Medicina. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria** [online], v. 71, n. 2, p. 83-91, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000343>. Acesso em: nov. 2022.

SOLIBIEDA, Alice *et al.* The interpersonal-psychological theory of suicide in medical students: comparisons of individuals without suicidality, ideators, and planners.

International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 21 11526, 2 nov. 2021, doi:10.3390/ijerph182111526.

TARCHI, Livio *et al.* The Hippocratic risk: epidemiology of suicide in a sample of medical undergraduates. **The Psychiatric Quarterly**, v. 92, n. 2, p. 715-720, 2021. doi:10.1007/s11126-020-09844-0.

TRINDADE, Sérgio Cunha; SOUSA, Luis Fernando Freitas de; CARREIRA, Luciana Brandão. Generalized anxiety disorder and prevalence of suicide risk among medical students. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 45, n. 02, e061, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200043.ING>. Acesso em: nov. 2022.

VIEIRA, David. Suicídio entre estudantes de medicina. **Sindicato dos Médicos de Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.sinmedmg.org.br/arquivos/site/radio/microsoft-word-suicidio-dr.pdf>. Acesso em: set. 2022.